



BOLETIM INFORMATIVO

ANARCO-SINDICALISTA/SP

União Geral dos Trabalhadores — COB/ATT
Confederação Operária Brasileira — Associação
Internacional dos Trabalhadores Endereço para
contato — C.P. 30.733 — CEP 01051 — SP

" A ORGANIZAÇÃO PROLETÁRIA CONSTITUIDA
SOB UM PRINCÍPIO DE LIBERDADE E DE
JUSTIÇA, TEM POR FIM ESTABELECEER UMA
SOCIETADE EM QUE TODO O PRODUTO DO
TRABALHO ÚTIL DE TODOS SEJA DE FAZ
E DE DIREITO PROPRIEDADE DE TODOS."



União dos Trabalhadores em Transportes de S.Paulo.

trabalhadores (as)
ANARQUISTAS

A EMANCIPAÇÃO DOS TRABALHADORES HÁ DE SER OBRA DOS PRÓPRIOS TRABALHADORES

Antes que possamos definir aos trabalhadores da CMTC, em que resultará o gerenciamento das garagens, é bom e importante que lembremos a todos uma questão que antecede essa medida autoritária.

Antes de se eleger, o PT prometia democracia e participação aos Trabalhadores, dentro e fora das garagens. Hoje a cúpula, isto é, os dirigentes do partido, traem os Trabalhadores e a população do Município de São Paulo, com suas medidas autoritárias. Tudo isso em nome da democracia e da participação.

DANDO NOME AOS BOIS

Sabemos que o PT não se constitui somente de burocratas recém formados e de pessoas indignas, assim como os políticos profissionais. Existe um enorme número de trabalhadores e militantes no Município de São Paulo, que fazem parte desse partido e que não concordam com tais medidas e, muito menos com o caminho que esse partido está trilhando.

Sugerimos então, que todos esses trabalhadores e militantes tirem de trás das cortinas esses traidores e tragam a tona seus nomes, para o conhecimento público.

CORREIA DE TRANSMISSÃO

Bem ao lado dessa cúpula de dirigentes traidores, que acreditamos já não tenham compromissos populares e sim apenas interesses particulares, está o Sindicato dos Condutores de Veículos de São Paulo. Essa entidade com seus desarticulados diretores, procuram da melhor e sutil forma possível, induzir os trabalhadores a aceitar essas medidas autoritárias, sem analisar os pros e os contras, as intenções e as consequências dessas medidas.

É bom que lembremos também que esses meses mos conchavistas, anos atrás prometiam defender os interesses dos trabalhadores e pediam seus votos.

Hoje, parasitam nossa entidade de luta e ainda freiam e manipulam os movimentos de revolta.

E insistem em nos chamar de companheiros e companheiras.

O SINDICATO OFICIAL

Tendo em vista que o Sindicato Oficial tem como função colaborar com os poderes públicos na conciliação dos conflitos trabalhistas. Fica bem claro, que por ter o controle do Governo, trabalha para o Governo; justificando sua essência pela ga e conchavista, que mantém atadas as mãos e os cérebros de seus dirigentes e da militância que os acompanha.

Mesmo soltando panfletos que vão radicalmente contra as medidas da administração, os sindicalistas não se dirigem aos núcleos operários (garagens), para organizar, esclarecer e fortalecer a resistência e a ação na luta diária destes operários. Até mesmo os panfletos só começaram a circular devido a forte pressão e a crescente insatisfação tanto dos operários filiados a ele, como das Comissões de Garagens e dos membros da Cipa.

Hoje, diante do Gerenciamento e das Cargas Eletrônicas, que andam em plena implantação o Sindicato não percebeu, ou não quer perceber, que panfletos por si, e só, não organizam a resistência. O Sindicato não percebeu, ou não quer perceber, que panfletos por si e só, não organizam a resistência e nem a ação dos operários.

RESISTÊNCIA E AÇÃO

EM DEFESA DO PATRIMÔNIO OPERÁRIO

E DA AUTOGESTÃO

Temos a certeza de que somente com a participação de todos os trabalhadores da CMTC (manutenção, operação e administração) no controle des-

ta Empresa (gerindo a produção), será possível fazer uma reforma administrativa que irá garantir tanto o sucesso desta medida quanto a preservação dos direitos adquiridos e a participação dos operários na gestão da Empresa.

De outra forma, isto é, se for feita uma reforma através de uma imposição administrativa, será fatalmente um fracasso e acarretará prejuízos tanto a Empresa quanto aos trabalhadores e a própria evolução na organização do movimento operário.

Num momento como esse, onde a Empresa Estatal está sendo sutilmente levada a privatização, propomos a todos os militantes, Comissões de Garagens, Cipeiros e outros representantes, que junto aos trabalhadores, busquem realizar Assembléias em todas as unidades (quantas forem necessárias), para esclarecer os trabalhadores e posteriormente ouvi-los. Pois temos a convicção de que somente eles e mais ninguém, sabem realmente como melhorar e gerir a CMTC e o Transporte Público de São Paulo.

A Resistência depende exclusivamente da Ação de todos e de cada um. Se houver omissão de informação, teremos por fim a derrocada da organização e da participação operária, com a consolidação do autoritarismo na CMTC. Deixando claro aos Trabalhadores e o proletariado de São Paulo, que nunca houve Socialismo e nem socialistas no Partido (que se diz) dos Trabalhadores.



"DE BRAÇOS CRUZADOS O OPERÁRIO PARA A PRODUÇÃO E EXIGE DIREITOS; CONSCIENTE, O OPERÁRIO TRANSFORMA O MUNDO E CONSTROE A LIBERDADE"